

Veículo: PEABIRUS/ REDE SOCIAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 08/07/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Participação do setor privado na área de pesquisa ainda é pequena		
Unidade citada jornal Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.redepeabirus.com.br/redes/form/post?topico_id=57254			

Rede Social do Café

Participação do setor privado na área de pesquisa ainda é pequena

Autor: [Denis Henrique Silva Nadaleti](#)

64 visitas

1 comentários

Último comentário neste tópico em: 08/07/2015 17:20:56



[Denis Henrique Silva Nadaleti](#) comentou em: 08/07/2015 17:20

Participação do setor privado na área de pesquisa ainda é pequena

Durante a 18 edição da Expocafé, evento realizado na semana passada em Três Pontas, no sul de Minas Gerais, entidades como a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epmig) pediram maior envolvimento do setor privado na área de pesquisa.

Segundo o presidente da Epmig, Rui da Silva Verneque a entidade recebe do governo estadual cerca de R\$ 80 milhões por ano, recursos que praticamente cobrem apenas gastos com folha de pagamento.

O gerente-geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, vai na mesma linha: "A participação do setor privado, hoje, na área de pesquisas, é ainda muito incipiente", disse ele em entrevista exclusiva à Agência SAFRAS durante a Expocafé.

Conforme o dirigente da Embrapa Café, o setor privado atua hoje na área de pesquisas dentro do Consórcio Pesquisa Café através de cooperativas, através de programas de transferência de tecnologias.

Dentro desses programas, é transmitida aos produtores de café a forma adequada de manejar sua cultura, desde a aplicação dos tratamentos culturais até o momento de pós-colheita. "Isso já é importante. Mas é preciso maior presença da iniciativa privada dentro dos órgãos oficiais de pesquisa", alertou Bartholo.

Fábio Rübenich (fabio@safras.com.br) / Agência SAFRAS

Fonte : Safras & Mercado via Café da Terra

Visualizar | | Comentar |